

CAMINHANTE



PAULA RAMOS



RAMOS, Paula. Caminhante. 1ª ed: Gradus Editora. Bauru, São Paulo. 2023. (Coleção Filocri)

ISBN: 978-65-81033-81-5.

Palavras-chave: Filosofia; Literatura infanto-juvenil; Filosofia da Educação

CDD: 028-5

Autora: Paula Ramos de Oliveira
Ilustradora: Roberta Bergamasco Diniz
Editor: Lucas Almeida Dias



Uma produção GRADUS EDITORA. Todos os Direitos Reservados.
Proibida reprodução sem autorização.

Rua Luiz Gama, 2-29/2-37. Vila Independência, Bauru – São Paulo

www.GRADUSEDITORA.com

Ao meu pai
Ao meu irmão



Estou de cama esta semana. Fiz uma cirurgia no meu olho esquerdo e não posso ficar levantando e andando para lá e para cá como eu gosto de fazer.



Então lembrei do meu pai que muitas vezes, e por vontade própria, gostava de ficar deitado quietinho.

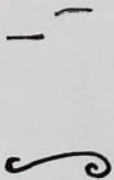
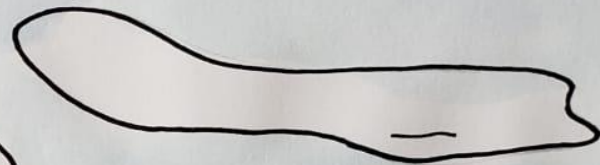
Imaginava sempre que ele estaria se sentindo sozinho, mas um dia me disse: - Amo o silêncio, a pausa, o vazio, pois isso é o inalcançável.



Ele era um filósofo.

Ele era meu pai.

Ele era um pai filosófico!



E foi ele mesmo quem me contou que Aristóteles gostava de dar lições aos seus alunos andando.

Ele deitado.

Eu deitada.

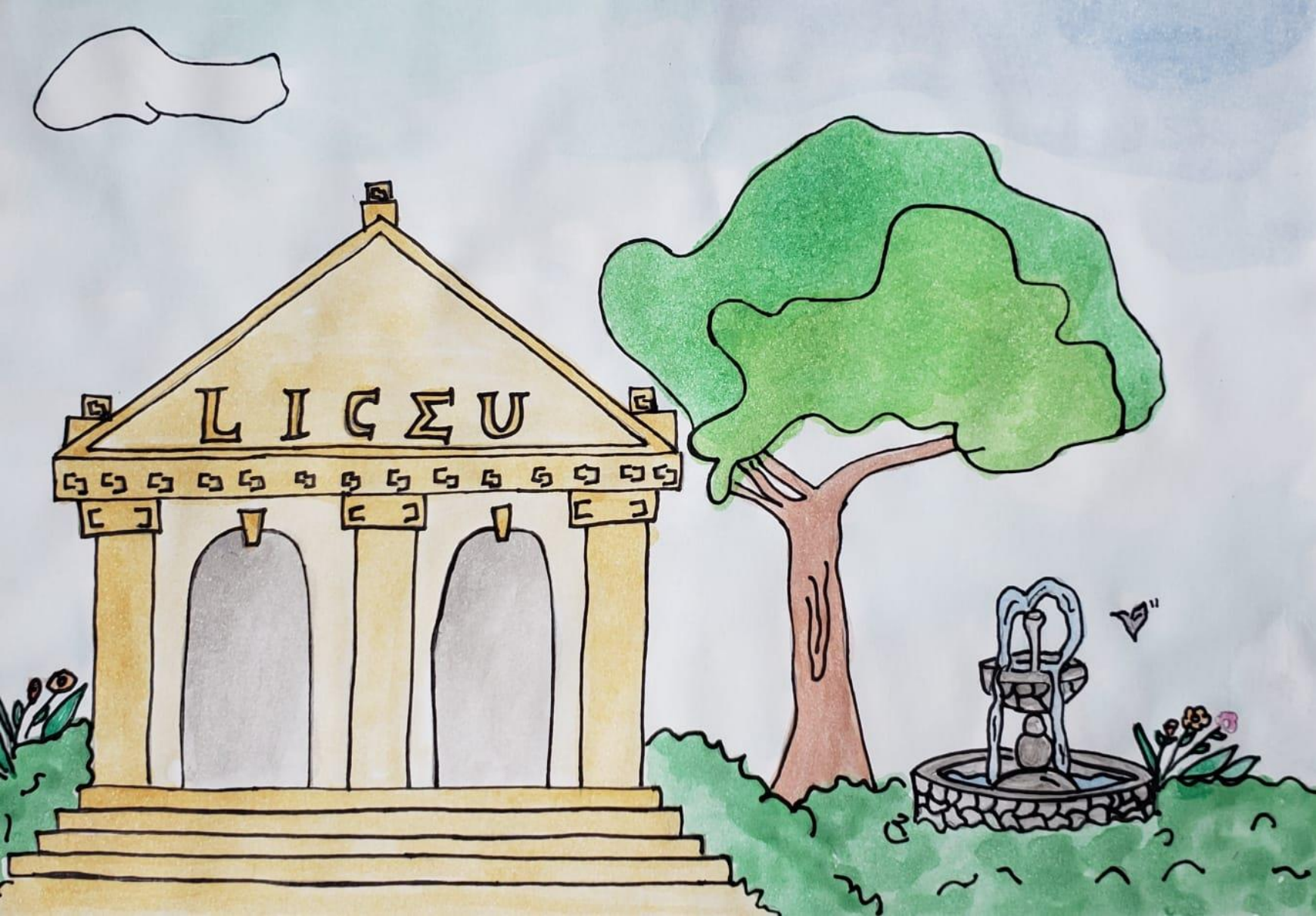
Eles andando para lá e para cá como eu queria...



Andando não. Passeando! E por isso ficaram conhecidos como peripatéticos, uma palavra grega que quer dizer “ambulante”.



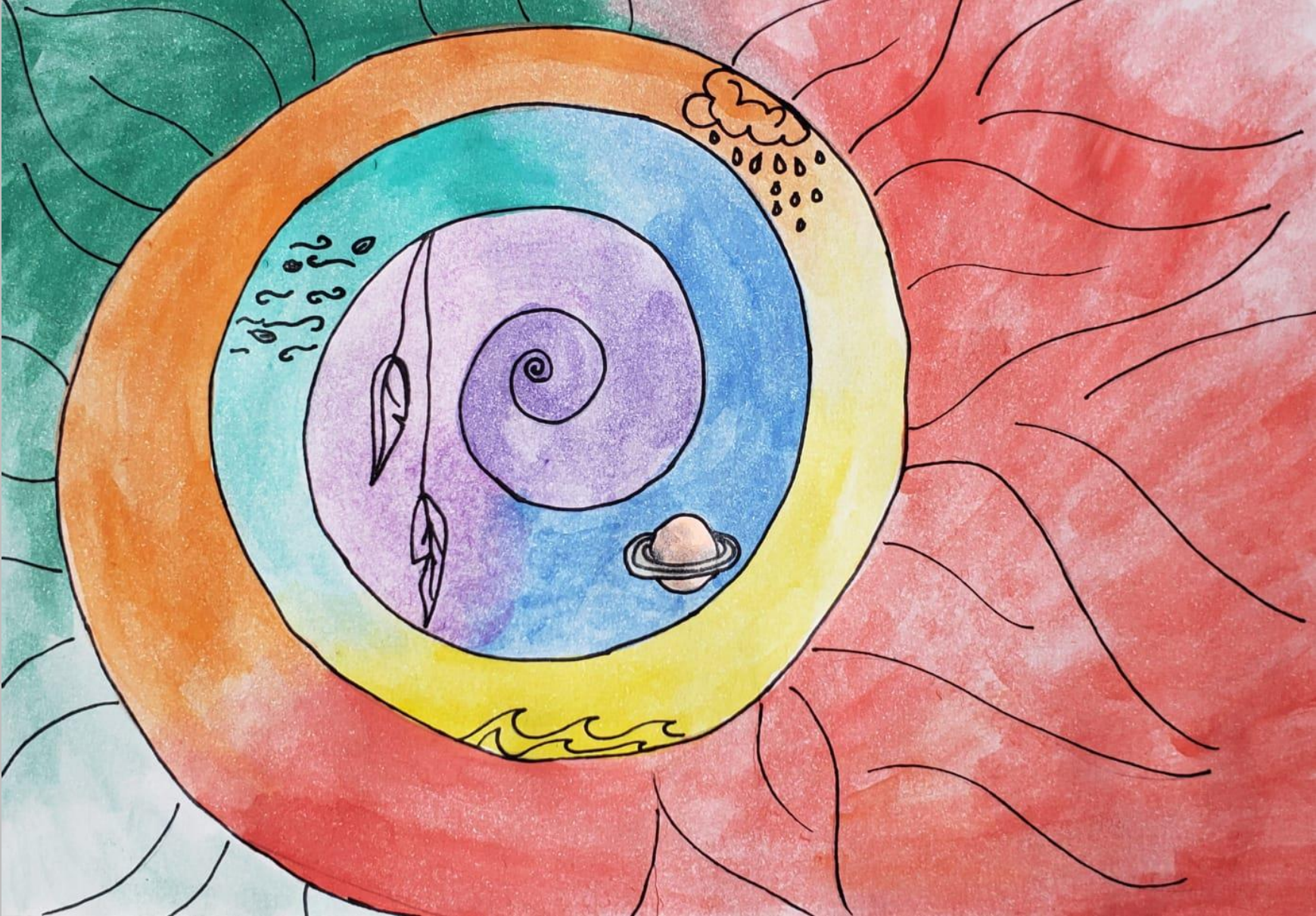
**Aristóteles e seus discípulos estudavam ao ar livre,
nos jardins do Liceu.**



LICEU

Será que se pensa melhor em movimento?

Ou será que é o pensamento que precisa se movimentar?



**Fico aqui pensando no meu pai e em Aristóteles ...
Acho que quem passeia é o pensamento e é por isso que
às vezes ele precisa tanto do movimento quanto do
silêncio, da pausa e do vazio.**



O pensamento é uma coisa louca. Parece viagem sem bússola, mas também pode ser um armário bem arrumado às vezes.



Só que não conseguimos antecipar o pensamento e nem controlá-lo. Ele vai se fazendo.

Vamos pensando conforme os segundos vão passando. Ou passeando como os alunos de Aristóteles.



Tinha o caso também dos que iam junto com Sócrates andando pela praça. Acho que o pensamento é como o caminho que se faz ao caminhar.



Minha prima adora o poeta Antônio Machado e vive recitando uma parte de um dos seus poemas: “Caminhante, não há caminho. O caminho se faz ao caminhar”.



**O pensamento caminha em qualquer lugar. Pode
caminhar na caminha ou até se esvaziar pelo caminho...
E, como o infinito, sempre inalcançável....**

